

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2012**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Cinquenta e Seis

Em Apocalipse

(5)

O ouro, as vestes brancas e o colírio

Leitura bíblica: Ap 3:18; 1Pe 1:7; 2Pe 1:4; Ap 19:8; 1Jo 2:27

**I. “Aconselho-te que compres de Mim ouro refinado pelo fogo para que enriqueças”
– Ap 3:18:**

- A. O ouro, aqui, significa Cristo como nossa fé que aumenta para participarmos do Seu elemento divino – 2Pe 1:4; Lc 17:5; 18:8b.
- B. Na Bíblia, nossa fé atuante é comparada ao ouro e à natureza divina de Deus, que é a divindade de Cristo, tipificada pelo ouro – Gl 5:6; 1Pe 1:7; Êx 25:11:
 - 1. Pela fé participamos da natureza divina; precisamos da fé viva para participar do elemento divino de Cristo – 2Pe 1:1, 4.
 - 2. Precisamos pagar o preço para ganhar a fé de ouro, mediante as provas de fogo para participarmos do verdadeiro ouro, que é o próprio Cristo como o elemento de vida para o Seu Corpo; assim, podemos nos tornar um candelabro de ouro puro para a edificação da Nova Jerusalém de ouro – Ap 1:20; 21:18.
 - 3. Em tipologia, o ouro significa a natureza divina e a fé viva pela qual apreciamos e nos apropriamos da natureza divina:
 - a. A natureza divina somente pode tornar-se nossa experiência e desfrute mediante a nossa fé viva – 1Pe 1:7.
 - b. Cristo é a corporificação da natureza divina e também a nossa fé viva – Cl 2:9; Rm 3:22, 26; Gl 2:16.
 - c. A fim de ter fé para participar da natureza divina, precisamos ter Cristo – Hb 12:2.
 - 4. Não podemos separar a fé viva da natureza divina; pela experiência sabemos que, quando temos a fé viva, desfrutamos a natureza divina – Gl 5:6; 2Pe 1:4.
 - 5. Precisamos do ouro, a natureza divina apropriada e aplicada pela fé viva, que é o próprio Cristo – Ap 3:18:
 - a. Fé é uma pessoa maravilhosa que vive e age em nós; essa fé viva, que é o próprio Cristo, é o ouro que precisamos comprar.
 - b. Se quisermos ganhar esse ouro, precisamos pagar o preço para comprá-lo do Senhor, abandonando as coisas que impedem Cristo de se tornar nosso desfrute – Ap 3:18; Fp 3:7-8.

II. “Aconselho-te que compres de Mim (...) vestes brancas para que te vistas – Ap 3:18:

- A. Precisamos comprar vestes brancas para nos vestir para que a vergonha da nossa nudez não seja manifestada – Ap 16:15.

- B. Quanto às vestes brancas, a cor branca denota pureza e as vestes referem-se ao nosso andar e conduta; portanto, vestes brancas significam um andar e conduta que expressa a pureza de Deus – Ap 3:18.
- C. No versículo 18, *vestes brancas* referem-se à conduta aprovada pelo Senhor, que é o próprio Senhor expressado pela igreja – Ap 3:4; 19:8.
- D. Essas vestes brancas são Cristo como nossa justiça subjetiva, Cristo vivido a partir de nós, a expressão de Cristo que, como o Espírito, é nossa vida – Mt 22:11-12; 2Co 3:8-9:
 - 1. O Cristo expressado por nós será nossa segunda veste para sermos aprovados pelo Senhor.
 - 2. Essa segunda veste não é para salvação, mas para ser escolhido – Lc 15:22; Mt 22:11-12; Sl 45:13-14.
- E. Quando temos a fé viva e participamos da natureza divina, essa natureza divina irá, por fim, fluir de nós como nosso viver – Ap 3:18:
 - 1. Esse viver é Cristo expressado através de nós e isso é a segunda veste, que nos dá a posição e qualificação para sermos aprovados por Cristo – Mt 5:20.
 - 2. Se amarmos o Senhor Jesus e formos um com Ele, teremos a fé viva para participar da rica natureza divina que se tornará o Cristo expressado por nós como a segunda veste para cobrir nossa nudez – Fp 3:9.
 - 3. Devemos pagar o preço por essa segunda veste, o Cristo expressado por nós; esse é o Cristo subjetivo, o Cristo experimentado subjetivamente por nós – Cl 1:27; 3:4; Ef 3:17a.

III. “Aconselho-te que compres de Mim (...) colírio para que unjas os olhos,7 a fim de que vejas” – Ap 3:18:

- A. Colírio é para ungir os olhos; quando os olhos têm uma enfermidade e não conseguem ver, é preciso comprar colírio para curar os olhos e torná-los claros novamente.
- B. O colírio necessário para ungir nossos olhos refere-se ao Espírito que unge, que é o próprio Senhor como o Espírito que dá vida – 1Jo 2:27; 1Co 15:45b; 2Co 3:17.
- C. O discernimento espiritual está sempre relacionado com o Espírito – 1Jo 5:6:
 - 1. Precisamos de mais Espírito para ungir nossos olhos e as profundezas do nosso ser para que tenhamos discernimento para ver as coisas a partir do nosso interior – Ap 3:18; 1Jo 2:27.
 - 2. Com o colírio, a unção, podemos ter antevisão e discernimento profundo para ver plenamente as coisas divinas e espirituais – 1Co 2:10-12.
 - 3. Precisamos do colírio, da unção, para que nossos olhos sejam ungidos para ver a preciosidade de Cristo e sejamos atraídos para Ele – At 22:14; Fp 3:7-10.
- D. A intenção do ministério na restauração do Senhor é ajudar as pessoas a serem iluminadas para que possam ver o valor e a preciosidade de Cristo, e, tendo esse discernimento, elas estejam dispostas a pagar o preço para ganhá-Lo – Ef 3:8-9:
 - 1. Muitos cristãos não estão dispostos a pagar o preço por Cristo porque não veem que tesouro Cristo é; eles não veem a preciosidade, a suprema importância e o valor de Cristo – Hb 1:1-3; 2:9; 8:1-2; 12:1-2.
 - 2. Uma vez que os nossos olhos forem ungidos pelo colírio espiritual divino, perceberemos que vale a pena pagarmos qualquer preço por Cristo – Fp 3:7-8:
 - a. Vale a pena pagarmos o preço do nosso futuro, nosso destino e de toda nossa vida para Cristo – Mt 26:6-13.
 - b. Nosso ego, nosso futuro e nossa vida não valem nada; na verdade não pagamos nada para ganhar Cristo, que é tudo – Cl 1:18, 27; 3:4, 10-11.
 - 3. O ouro, as vestes brancas e o colírio são Cristo; precisamos de Cristo e precisamos estar dispostos a pagar o preço para ganhá-Lo – Ap 3:18.